



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS38276 - Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde II (DO CHS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 002

Professor(es):

HORACIO FEDERICO SÍVORI

MARIANA PALUMBO

Tema: Gênero, violência e saúde na América Latina: politização e paradoxos regulatórios

Local: 6.021

Vagas: 12

Período: 18/09/2023 até 27/11/2023

Horário: segunda-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Através dos debates contemporâneos acerca dos seus alcances e limitações, aborda as categorias de violência como objeto de disputa.

OBJETIVOS

Esta disciplina examina a problemática da violência marcada por gênero a partir da exploração dos âmbitos, práticas, perspectivas, definições e tipologias envolvidas na produção e nas mudanças dos seus marcos regulatórios.

As questões a serem abordadas, com auxílio de literatura socioantropológica e feminista, bem como do exame de fontes documentais escritas e audiovisuais, incluem o feminicídio e a relevância conceitual e política desta categoria; o assédio sexual e as tensões relativas ao consentimento como categoria política e moral, bem como as derivas punitivas em âmbitos feministas. Examinamos também as violências que ocorrem no seio do sistema médico de saúde e como suas práticas moldam subjetividades marcadas interseccionalmente por desigualdades. Finalmente, abordamos as respostas e resistências exercidas pelos feminismos e, atentos aos seus contextos, paradoxos e debates, as ferramentas e protocolos desenvolvidos em âmbitos institucionais.

PRÉ-REQUISITOS

nenhum

TÓPICOS PROGRAMA

EIXO 1. Problemática da violência de gênero como objeto de políticas públicas

18/09 Aula 1. Historização da violência como questão de saúde e do seu atravessamento pela desigualdade de gênero.

DEBERT, Guita Grin; GREGORI, Maria Filomena. Violência e Gênero. Novas propostas, velhos dilemas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 23 no. 66, p. 165-211, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de. É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública. Ciência e Saúde Coletiva 4 (1), p. 7-23, 1999.

SARTI, Cyntia. Corpo, violência e saúde: a produção da vítima. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, n.1, p. 89-103, 2009.

25/09 Aula 2. Perspectivas da vitimização

CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. "Tá lá o corpo estendido no chão...": a Violência Letal contra Travestis no Município do Rio de Janeiro. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 16(2):233-249, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/3TPLG3ckGKmShzJZdhCMRmd/?lang=pt>

FEMENÍAS, María Luisa; APONTE SÁNCHEZ, Élica. Articulaciones sobre la violencia. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 2008. Disponível em: <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/35346>

VELÁZQUEZ, Susana (2006). Violencias cotidianas, violencia de género: escuchar, comprender, ayudar. Buenos Aires: Paidós. Disponible en: https://www.academia.edu/13173176/Violencias_cotidianas_violencia_de_g%C3%A9nero

02/10 Aula 3. O debate em torno da noção de vítima

GREGORI, Maria Filomena (1993). Cenas e Queixas - um estudo sobre relações violentas, mulheres e feminismo. São Paulo: Paz e Terra / ANPOCS.

JIMENO, Myriam (2010) Emoções e política: a vítima e a construção de comunidades emocionais. Mana 16, 99-121. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/SMN3cswqWqqj9vMHdn4sNrr/?lang=pt>

OSBORNE, Raquel. Apuntes sobre violencia de género. Barcelona, Ediciones Bellaterra, 2009.

09/10 Aula 4. A letalidade do patriarcado: o feminicídio

LAGARDE, Marcela. Feminicidio. Conferencia presentada en la Universidad de Oviedo, Oviedo, 2006.

SEGATO, Rita. Territorio, soberanía y crímenes de segundo Estado. En: R. Segato, La Guerra contra las mujeres. La escritura en el cuerpo de las mujeres asesinadas en Ciudad Juárez. Buenos Aires: Prometeo, 2016. disponível em: https://traficantes.net/sites/default/files/pdfs/map45_segato_web.pdf

16/10 Aula 5. Paradoxos do assédio como articulador de demandas e da mobilização feminista

LAMAS, Marta. "De la liberación sexual al miedo a la sexualidad", "Violencia sexual y victimismo mujerista" y "La epidemia de acoso en las universidades estadounidenses". En: Marta Lamas, Acoso ¿Denuncia legítima o victimización? México: FCE, 2018

23/10 Aula 6. Discussão de campanhas de combate à violência contra as mulheres

EIXO 2. Violência e gênero nos serviços de saúde

30/11 Aula 7. Espera e poder

BRAZ, Camilo (2017). "Transmasculinidades, salud y espera". En: Mario Pecheny y Mariana, Palumbo (comp.) Esperar y hacer esperar. Buenos Aires: Teseo Press, 2017.

FERNÁNDEZ VÁZQUEZ, Sandra y SZWARC, Lucila (2017) Esperando un aborto exitoso. En: Mario, Pecheny y Mariana Palumbo (comp.) Esperar y hacer esperar. Buenos Aires: Teseo Press.

06/11 Aula 8. Violência obstétrica e desigualdades

Convidadas: Ariana Santos (IMS) e Valeria Fornes (UNSAM)

Santos, Ariana de Souza Rodrigues. Do corpo colonizado ao corpo humanizado: trajetórias e percepções acerca do cuidado perinatal e a agência feminina negra. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Instituto de Medicina Social, UERJ, 2020.

Fornes, Valeria. "Dos dedos en V: entre resistencias y revictimizaciones. Una etnografía feminista de los hitos de la politización del parto". Tesis de Maestría, Universidad Nacional de San Martín, Argentina, 2019.

13/11 Aula 9. Discussão de campanhas

Convidadas: Mayra Covre e Clara Araújo, NUDERG/PPCIS/UERJ - Pesquisa "Campanhas e Ações de Prevenção à Violência de Gênero, 2000-2018".

EIXO 3. Resistências

27/11 Aula 10. Respostas feministas e políticas públicas

ALMEIDA, Heloisa Buarque de. From shame to visibility: Hashtag Feminism and Sexual Violence in Brazil. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, n. 33, p.19-41, 2019.

KELLER, Jessalynn, "“Oh, She’s a Tumblr Feminist”: Exploring the Platform Vernacular of Girls’ Social Media Feminisms,” Social Media + Society, 2019, pp. 1-11.

MARÍN, Laura. El género en las Universidades. Buenos Aires: RUGE/CIN, 2021. Disponível em:

https://utn.edu.ar/images/Secretarias/SAE/RUGE/RUGE-libro-digital_El-gnero-en-las-Universidades.pdf

BIBLIOGRAFIA

BATAILLE, Georges (2010). El erotismo. Buenos Aires: Tusquets.

- CORRÊA, Mariza (1983). Morte em família: representações jurídicas de papeis sexuais. Rio de Janeiro, Graal.
- DILLON, Marta (2002). La pesadilla de los golpeadores. Página 12. <https://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/las12/13-239-2002-06-28.html>
- GAGNON, John y SIMON, William (2005). Sexual conduct: the social sources of human sexuality. New Brunswick: Aldine Transaction.
- GREGORI, María Filomena (2003). Relações de violência e erotismo, en Cadernos Pagu, 20, p. 87-120.
- LAMB, Sharon (1999). New versions of victims: feminists struggle with the concept. New York: New York University Press.
- LOPES LOURO, Guacira (2007): Gênero, Sexualidade e Educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas, en Educação em Revista, 46, p. 201-218.
- LOZANO, Claudia (2007). La policía, los jueces y la protesta social: La investigación del caso de violación seguida de muerte de María Soledad Morales y la crisis del modelo de autoridad pública en la prensa argentina. Intercambio,4, 5, p. 101-138.
- OSBORNE, Raquel (2008) De la «violencia» (de género) a las «cifras de la violencia»: una cuestión política. Empírica, Uned.
- PALUMBO, Mariana (2018). Pensar(nos) desde adentro. Representaciones sociales y experiencias de violencia de género. Buenos Aires, UNSAM edita
- PALUMBO, Mariana (2020). Hacia una reinterpretación de la noción de víctima en los estudios de la violencia contra las mujeres. Estudios Sociales. <https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/publicaciones/index.php/EstudiosSociales/article/view/8622>
- PECHENY, Mario y Palumbo, Mariana (2017). (comp.) Esperar y hacer esperar. Buenos Aires: Teseo Press.
- SAGOT, MONTSERRAT (2008). Estrategias para enfrentar la violencia contra las mujeres: reflexiones feministas desde América Latina. Athenea Digital, 14, 215-2 <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2736187.pdf>

AVALIAÇÃO

Participação em seminários e trabalho final.

OBSERVAÇÃO

São aceitos estudantes matriculados de outras pós-graduações. Ouvintes: consultar.